CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS- UNIFIP
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANA CRISTINA VIEIRA FREIRE CLEMENTINO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PATOS – PB
2023

ANA CRISTINA VIEIRA FREIRE CLEMENTINO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Artigo final apresentado à Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para obtenção de diploma de bacharel em enfermagem.

Orientador: DraSilvia Ximenes Oliveira

APROVADO EM: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

_____

Orientadora
Prof.ªDraSilvia Ximenes Oliveira

_____

Examinadora 1
Prof.ªMona Lisa Lopes dos Santos Caldas

_____

Examinadora 2
Enf. Janielle Alves de Oliveira

PATOS – PB
2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Clementino, Ana Cristina Vieira Freire.
C265a Assistência de enfermagem no tratamento de feridas na atenção primária à saúde. / Ana Cristina Vieira Freire Clementino .– Patos – PB: UNIFIP, 2023.14 fls.

Orientador(a): Prof.ª Dra. Silvia Ximenes Oliveira
Artigo Científico - Graduação Bacharelado em Enfermagem
Centro Universitário de Patos UNIFIP

1.Enfermagem. 2. Estratégia saúde da família. 3. Ferimentos e Lesões . 4. Tratamento. I. Título
II. UNIFIP

UNIFIP/BC CDU: 616-083
Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

ARTIGO DE REVISÃO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

NURSING CARE IN THE TREATMENT OF WOUNDS IN PRIMARY HEALTH CARE

CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN EL TRATAMIENTO DE HERIDAS EN ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Ana Cristina Vieira Freire Clementino[1]

Silvia Ximenes de Oliveira[2]

Mona Lisa Lopes dos Santos Caldas [3]

Janielle Alves de Oliveira [4]

RESUMO

Objetivo: Discutir a importância da assistência de enfermagem no cuidado ao tratamento de feridas na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados eletrônicas MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde, BDEFN e LILACS, utilizando os descritores: "Enfermagem", "Estratégia Saúde da Família", "Ferimentos e Lesões" e "Tratamento", com a questão norteadora: "Como é realizada a assistência de enfermagem no tratamento de feridas na Atenção Primária à Saúde?" Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados no período de 2019 a 2023. Foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, resenhas, teses, dissertações e os duplicados. **Resultados:** Foram incluídos outo estudos. Evidenciou-se duas categorias: A) Assistência de enfermagem no tratamento de feridas e B) Aspectos das feridas e tratamentos na Atenção Primária à Saúde. **Considerações finais**: Enfatiza-se a necessidade de ações sistematizadas e individualizadas para a realização do processo de tratamento de feridas complexas, bem como a capacitação do profissional para avaliação e prescrição de coberturas que melhor possibilite o processo de cicatrização das feridas.

Palavras-chave: Enfermagem. Estratégia Saúde da Família. Ferimentos e Lesões. Tratamento.

[1] Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP-PB. E-mail: anaacristinaa618@gmail.com

[2] Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela FSMSCSP. Docente do Centro Universitário de Patos - UNIFIP-PB. silviaximeneso@gmail.com

[3] Enfermeira. Docente do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Paraíba, Brasil. E-mail: monalisalopes13@gmail.com

4 Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Paraíba, Brasil. E-mail:jannyellealves@yahoo.com.br

ABSTRACT

Objective: Discuss the importance of nursing assistance in wound treatment in Primary Health Care. **Methods:** This is an integrative review of the literature, carried out in the electronic databases MEDLINE via the Virtual Health Library, BDEFN and LILACS, using the descriptors: "Nursing", "Family Health Strategy", "Wounds and Injuries" and "Treatment", with the guiding question: "How is nursing care provided in the treatment of wounds in Primary Health Care?" Articles available in full, in the Portuguese language, published between 2019 and 2023 were included. Editorials, letters to the editor, reviews, theses, dissertations and duplicates were excluded. **Results:**Eight studies were included. Two categories were highlighted: A) Nursing care in the treatment of wounds and B) Aspects of wounds and treatments in Primary Health Care. **Final considerations**: The need for systematized and individualized actions to carry out the complex

wound treatment process is emphasized, as well as professional training to evaluate and prescribe coverage that best enable the wound healing process.

Keywords: Nursing. Family Health Strategy. Woundsand Injuries. Treatment.

RESUMEN

Objetivo: Discutir laimportancia de los cuidados de enfermeríaeneltratamiento de heridasenlaAtención Primaria de Salud. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada enlas bases de datos electrónicas MEDLINE a través de la Biblioteca Virtual en Salud, BDEFN y LILACS, utilizando losdescriptores: “Enfermería”, “Estrategia de Salud de laFamilia”, “Heridas y Traumatismos” y “Tratamiento”,conla pregunta orientadora: “Cómo se brindanlos cuidados de enfermeríaeneltratamiento de lasheridasenlaAtención Primaria de Salud?” Se incluyeron artículos disponiblesíntegramente, enlengua portuguesa, publicados entre 2019 y 2023. Se excluyeroneditoriales, cartas al editor, reseñas, tesis, disertaciones y duplicados. **Resultados:** Se incluyeronotrosestudios. Se destacaron dos categorías: A) Cuidados de enfermeríaeneltratamiento de heridas y B) Aspectos de lasheridas y tratamientosenlaAtención Primaria de Salud. **Consideracionesfinales:** Se enfatiza lanecesidad de acciones sistematizadas e individualizadas para llevar a cabo elproceso de tratamiento de heridascomplejas, así como capacitar a profesionales para evaluar y prescribirlosapósitos que mejorpermitanelproceso de cicatrización de heridas.
Palabras clave: Enfermería. Estrategia de Salud Familiar. Heridasy Lesiones. Tratamiento.

INTRODUÇÃO

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, sendo responsável por 16% do peso corporal. Sua principal função é proteger as estruturas internas do ambiente externo, é composta por três camadas a epiderme (superficial), derme (intermediaria) e a hipoderme (parte mais profunda) ambas camas unidas entre si. Quando ocorre a agressão do tecido cutaneomucoso, imediatamente inicia-se o processo de reparação, sendo dividido em três fases: inflamatória, fase proliferativa e fase de maturação. Nesse processo é necessário que ocorra a avaliação e assistência adequada que vise conduzir a cicatrização do tecido de granulação e, posteriormente o seu fechamento [(1)].

Estima-se que mundialmente, milhares de pessoas são acometidas por algum tipo de ferida, principalmente a do tipo crônicas, sendo uma média de 5% da população adulta. No Brasil, esse tipo de situação é considerado um grave problema de saúde público, devido ao grande número de indivíduos acometidos, gerando altos gastos públicos com tratamento e grande impactos a qualidade de vida [(2)].

A ferida é uma lesão que ocorre em qualquer camada da pele e faz com que interrompa a sua continuidade. Dessa forma a cicatrização de feridas é um processo sistemático e dinâmico em que a evolução das feridas dependerá da qualidade e da prestação de cuidados específicos para cada

tipo de ferida, levando em consideração fatores locais e sistêmicos, incluindo idade, doença, doença crônica, uso de medicamentos, presença ou ausência Infecção, edema, corpo estranho, tecido necrótico, etc. [3].

O tratamento da ferida é um procedimento dinâmico que necessita de avaliações sistematizadas, prescrições rotineiras após avaliações e cobertura ou curativo adequado, uma vez que podem variar conforme a evolução cicatricial. Já o curativo, também conhecido por alguns autores de cobertura, é o modo que cobre uma ferida, com o objetivo de contribuir para o processo de cicatrização e protegê-la contra agressões externas, mantendo-a úmida e preservando a integridade de sua região periférica [4].

Ao longo da história, o tratamento de feridas passou por diversas mudanças, deixando de ser algo empírico, tornando-se uma intervenção baseada em evidências científicas. Essa evolução só foi possível através dos avanços tecnológicos, com o desenvolvimento de estudos sobre os mecanismos bioquímicos do processo de cicatrização e assim pode-se definir qual o melhor produto a ser utilizado em cada tipo de ferida[5].

Do ponto de vista clínico, as feridas são consideradas um problema clínico predominante e um fardo para muitos pacientes, resultando em dor, desconforto, maior permanência no hospital e custo econômico consideráveis para o sistema de saúde. As feridas podem ser classificadas de três formas distintas: baseado em sua origem, considerando o nível de continuidade e avaliando o comprometimento dos tecidos[6].

É na Atenção Primária à Saúde (APS) que os sujeitos adentram ao Sistema Único de Saúde (SUS), cujo cuidado prestado é de forma integral e gratuito a toda população. Nesse âmbito o enfermeiro, é o profissional responsável pelos cuidados e possuidor de formação generalizada, além disso possui conhecimentos em cuidados de feridas, que são regulamentadas pela Resolução 567, de 29 de janeiro de 2018, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) que dispõe sobre essa atuação do profissional enfermeiro, nos cuidados com pacientes com feridas[7].

Atualmente, pesquisas avançadas e tecnologia de ponta já podem nos fornece suprimentos e cobertura de medicamentos que não estavam disponíveis no passado, bem como o enfermeiro é o profissional habilitado a realizar o acompanhamento e tratamento de feridas, reconhecendo qualquer intercorrência que dificulte o processo de cicatrização. Dada ao exposto, surge o seguinte questionamento: Como é realizada a assistência de enfermagem no tratamento de feridas na Atenção Primária à Saúde?

É de grande importância compreender a avaliação para o manejo e tratamento de feridas, principalmente no âmbito da APS, bem como as dificuldades que os enfermeiros enfrentam na tomada de decisões e na prática do paciente hospitalar. O objetivo do estudo foi descrever a

importância da assistência de enfermagem no cuidado de feridas na Atenção Primária à Saúde (APS).

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade reunir, caracterizar, analisar e resumir os conhecimentos adquiridos sobre temas já investigados, permiti sintetizar de forma previa estudos primários com vários delineamentos e suas evidencias disponíveis, contribuindo para o desenvolvimento da temática, e melhoria da prática clínica[8].

Para a realização da pesquisa de revisão integrativa foram percorridas tais etapas: 1- Identificação da temática e seleção da hipótese ou questão norteadora; 2- Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca; 3- Definição dos dados a serem extraídos nos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4- Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5- Interpretação dos dados levantados nos estudos; 6- Apresentação da revisão/síntese do conhecimento[8].

O tema escolhido diz respeito a assistência de enfermagem no tratamento de feridas na Atenção Primária à Saúde. A partir disto foi elaborada a seguinte à questão norteadora: Como é realizada a assistência de enfermagem no tratamento de feridas na APS? Mediante o auxílio da estratégia PICO (Quadro 1), que diz respeito ao acrônimo das letras referentes as palavras: população (P), intervenção (I), comparação (C) e desfecho (O)[9]. Neste estudo, não foi considerado a letra C, por não se propor ao desenvolvimento de pesquisas clínicas, o que torna indispensável sua utilização[10].

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO

Acrônimo	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	*Population*	Paciente com ferida
I	*Intervention*	Uso de técnicas avançadas para promover a cicatrização.
C	*Comparation*	Cicatrização de feridas
O	*Outcome*	Conhecimento e prática

Na operacionalização desta revisão, utilizaram-se os termos inseridos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS):Enfermagem. Estratégia Saúde da Família. Ferimentos e Lesões. Tratamento. Na estratégia de busca, foi utilizado o operador booleano OR, que permitiu ampliar a pesquisa. A busca do material deu-se através de consulta eletrônica nas bases de dados: MEDLINE

via Biblioteca Virtual em Saúde,BDEFN e LILACS. Foram incluídos neste estudo: manuscritos em textos completos; redigidos no idioma português (por estar direcionado a APS), publicados no recorte temporal entre 2019 a 2023 e que respondessem à questão norteadora. Excluíram-se os artigos duplicados nas bases de dados, a não identificação de relação com a temática, estudos com base de dados secundários, editoriais, relato de experiência, dissertações e teses, por meio da leitura de título e resumo. Os artigos foram acessados no mês demaio de 2023.

Encontrou-se um total de 117 publicações nas bases de dados mencionadas, após a aplicação dos filtros com relação aos anos de publicação e ao idioma, restaram 54 para compor a análise proposta. Destas, foram excluídas 63 por fugirem do tema do estudo, e 46 excluídos, segundo critérios, sendo selecionados 08 publicações para amostra, conforme Figura 1.

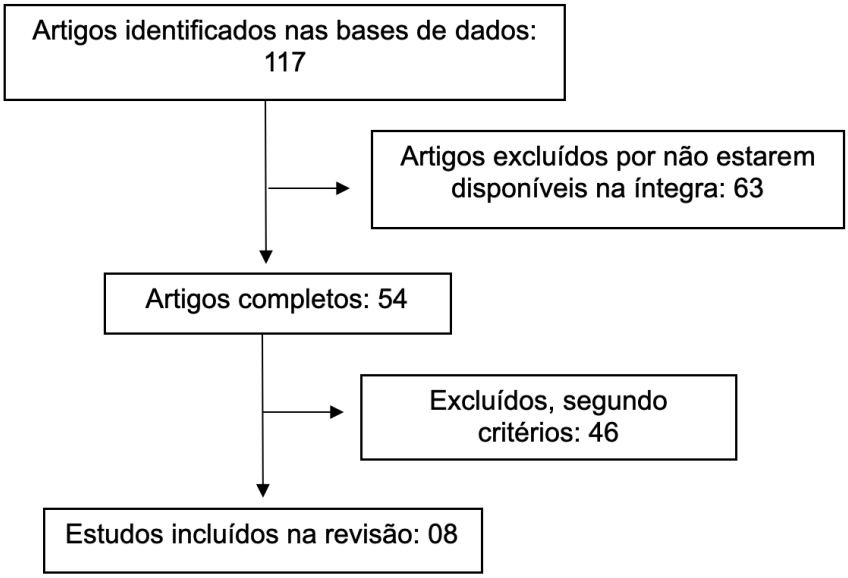

Figura 1-Fluxograma da seleção de estudos que compuseram a revisão integrativa, 2023.
Fonte:Elaboração própria, 2023.

A análise dos resultados deste estudo ocorreu em quatro etapas: primeiramente, foi realizada a listagem dos trabalhos e a leitura dos títulos. Na segunda etapa, foram analisados os resumos, palavras-chave e descritores para a seleção de artigos que atendessem à proposta de pesquisa. Na terceira fase, realizou-se uma leitura completa dos artigos selecionados, identificando e transcrevendo as informações consideradas relevantes para este estudo, comparando os dados obtidos para identificar os pontos de convergência. A quarta e última fase consistiu na preparação final desta revisão.

RESULTADOS

Após a realização das buscas efetivas nas bases de dados supracitados e com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), foram analisados com base na temática proposta reduziram-se a 08 artigos para comporem o corpus do presente estudo. A sistematização dos estudos incluso nessa revisão está descrita no Quadro 1, apresentada por uma síntese das principais características e resultados reportados pelos estudos revisados.

Quadro 1- Resultados da revisão integrativa em relação a título do artigo, autor(es)/ano de publicação, objetivos, método, principais resultados.

Título	Autores/ ano de publicação	Objetivos	Método	Principais resultados
Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde.	Costa JAS, Pitella CQP, Lopes APR, Caetano LCO, Santos, KB (2022)[11]	Identificar o conhecimento técnico-científico de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o tratamento de feridas crônicas.	Estudo descritivo, transversal, de caráter observacional e com abordagem quantitativa.	Conhecimento especifico sobre feridas, tipos de coberturas, avaliação, condutas e tratamentos.
Diagnóstico situacional do tratamento de feridas na atenção primária no município de Belém-PA.	Oliveira AMC, Rocha PSS (2022)[12]	Realizar o diagnóstico situacional do tratamento de feridas na Atenção Primária no município de Belém-PA.	Estudo descritivo e exploratório, qualitativo.	Avaliação da ferida, prescrição de coberturas, orientações sobre os cuidados com a pele e hidratação, bem como a avaliação dos aspectos da ferida.
Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas.	Oliveira AP, Rodrigues MP, Melo RHV, Vilar RLA, Sampaio ATL (2021)[13]	Analisar a percepção dos enfermeiros sobre o protocolo de prevenção e tratamento de feridas utilizado na Atenção Primária à Saúde em Natal, Rio	Estudo exploratório com abordagem qualitativa.	A implantação do protocolo permitiu a padronização das ações assistenciais no tratamento de pessoas com feridas. Evidenciaram-se a satisfação e a segurança na conduta no manejo das lesões, com aceleração dos processos de

		Grande do Norte, Brasil.		cicatrização, o que promoveu maior cuidado em saúde.
Cuidados realizados pelo enfermeiro da atenção primária à saúde ao idoso no espaço domiciliar.	Sousa NC, Silva OS (2021)[14]	Descrever os cuidados realizados pelo enfermeiro da Atenção Primária à Saúde à pessoa idosa no espaço domiciliar.	Estudo descritivo e, qualitativo	Curativos a domicílios, orientação sobre os tipos de coberturas, mudanças de decúbitos, alimentação adequada.
Assistência de enfermagem às pessoas com feridas no município de Santa Cruz/RN: relato de experiência.	Barreto RAR, Silva IL, Medeiros SEM, Silva LMFC, Silva TS (2021)[15]	Descrever a experiência dos discentes acerca das ações do projeto de extensão intitulado: "Assistência de enfermagem às pessoas com feridas no município de Santa Cruz/RN.	Estudo de relato de experiência.	Práticas de treinamentos, ações de promoção, prevenção e tratamento de feridas entre a população adstrita.
Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso.	Tristão FR, Girondi JBR, Hammerschimidt KSA, Zamprogna KM, Soares CF, Evaristo SM et al (2020)[16]	Identificar práticas de cuidado empregadas pelos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família para prevenção, diagnóstico de enfermagem e tratamento de lesão por fricção e lesão por pressão em idosos na comunidade.	Estudo qualitativo descritivo.	Realização de um plano de cuidado para o tratamento, avaliação do sitio, curativo, hidratação da pele, orientação sobre a dieta, uso de colchão adequado.
Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relato de	Campoi ALM, Felicidade PJ, Martins LCN, Barbosa LBM, Alves GA, Ferreira	Relatar a experiência de enfermeiras residentes durante o atendimento a	Estudo de relato de experiência.	Práticas voltadas no agendamento de consultas avaliativas da feridas e curativos a domicilio, tipos de cobertura, e cuidados.

experiência.	LA (2019)[17]	pacientes com lesões crônicas no ambulatório de um hospital de ensino no interior de Minas de Gerais.		
Debridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde.	Girondi JBR, Soldera D, Evaristo SM, Locks MOH, Amante LN, Vieira AS (2019)[18]	Identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre desbridamento de feridas.	Estudo exploratório e descritivo.	Os enfermeiros conhecem as técnicas de desbridamento e contraindicações, porém não se sentem aptos e seguros para executá-lo. Verifica-se uma fragilidade de instrumentalização, pois relatam que o conhecimento foi adquirido somente na graduação.

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

Ao verificar os artigos, de acordo com a temática abordada por cada um, pode observar que estes em sua maioria têm um enfoque em comum, a importância da assistência de enfermagem adequada na Atenção Primária à Saúde, voltada ao tratamento de feridas. Dessa forma, o atendimento deve ser realizado em um âmbito com dimensões adequadas, disponibilizadas produtos e coberturas específicas para cada tipo de ferida e que considere a individualidade de cada paciente.

DISCUSSÃO

Com base nos achados emergiram as seguintes categorias temáticas: Assistência de enfermagem no tratamento de feridas; e Aspectos das feridas e tratamentos na Atenção Primária à Saúde.

Assistência de enfermagem no tratamento de feridas

O profissional de enfermagem tem papel de importante relevância no tratamento e prevenção de feridas, que tanto acomete a população adscrita naquele município de localizada de APS, sendo este responsável pela supervisão, incluindo a prescrição de produtos adequados,

acompanhamento e orientação sobre os cuidados a serem desenvolvidos, e que venham a culminar com melhores resultados.

No que se avalia sobre o conhecimento dos enfermeiros na APS, a maioria apresenta lacunas de precariedade de conhecimento, principalmente relacionados as novas técnicas, tratamento, produtos e coberturas disponíveis no mercado e colaboram para agilidade de cicatrização e tragam resultados satisfatórios[19]. Corroborando com os achados, estudo informa a mesma visão, associada a um conhecimento insuficiente para indicação de coberturas, bem como os enfermeiros não detêm o devido conhecimento para utilização e prescrição da cobertura[20].

Quanto à implantação da assistência em enfermagem e a implantação de protocolos, constatou-se que este tipo de atitude por parte dos profissionais é visto como uma prática desafiadora, principalmente para as instituições de saúde, cuja premissas necessitam de investimentos nos seus paradigmas, melhor qualificação profissional para que possam ter acesso aos novos tipos de coberturas contemporâneas[13]. Dessa forma, avalia-se a falta de capacitação entre profissionais, para o melhoramento de suas práticas laborais cotidianas, nível de conhecimentos e autonomia. Necessita-se também estabelecer critérios de diagnósticos, padronização de atendimento, que melhor oriente a conduta de forma adequada, resolutiva e eficiente quanto ao estado da ferida.

Estudo realizado no distrito sanitário do Sul do Brasil, com 20 enfermeiros da Atenção Básica, demonstrou que esses consideram a Escala de Braden como uma das ferramentas que melhor proporciona a prevenção e a práticas de promoção para desenvolvimento da Lesão por Pressão (LPP)[21]. Todavia, a discussão sinaliza a ausência de habilidades por parte dos profissionais no manuseio do instrumento de avaliação da ferida.

Discursos de enfermeiros as estratégias utilizadas para prevenção e tratamento de feridas, são baseados em Protocolos para prevenção de Úlceras do Ministério da Saúde, a Escala de Braden e a avaliação clínica da pele, sendo que as feridas crônicas não são baseadas em evidências. Todavia, ocorre a necessidade de maiores investimentos institucionais em ações de Educação permanente para os profissionais de enfermagem, respaldo nas tomadas de decisões quanto ao tratamento correto para cada tipo de lesão, bem como sejam efetivadas boas práticas de cuidados na prevenção, estadiamento e manejos das feridas[16].

As orientações realizadas por enfermeiros são preventivas estando relacionadas à mudança de decúbito, tipos de coberturas, levando em consideração o tipo de grau da lesão, custos benéficos, técnica terapêutica e cobertura utilizada[14]. Os cuidadores devem estar envolvidos no processo, para que possa acompanhar e compreender a importância de seguir todas as recomendações prestadas pelo profissional.

Estudo realizado no município de Belém-PA, que uma minoria dos enfermeiros, possuem habilidade e capacidade profissional para avaliar e prescrever o tipo de cobertura adequada para tratamento de ferida[13]. Percebe-se nos discursos uma baixa adesão ao uso de protocolos avaliativos, e os recursos para realização dos curativos, são ainda precários, baseados em uso do soro fisiológico 0,9% e clorexidina para limpeza, gases, ataduras e faixas para fechamento. Observa-se também que as feridas crônicas podem comprometer a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes acometidos, principalmente quando associadas ao tempo de duração, tipo de ferida, profundidade, exsudato, odor e dor.

Um estudo evidenciou que a similaridade, ao constatar a ausência de conhecimento e desconhecimento de protocolos para o manuseio de feridas na APS, que em consonância com seu ponto de vista, o desconhecimento sobre protocolos prejudica a avaliação, classificação da ferida e o uso adequado das técnicas assépticas, práticas que quando realizadas corretamente e de forma completa, orientam o tratamento e funcionamento da cicatrização[22].

Cabe pontuar que conhecimento do enfermeiro sobre os cuidados e atuação nas equipes de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas e prática de assistência direta ao paciente que necessita de cuidados, complexidade das técnicas e conhecimento de base científica e capacidade de tomar decisões, está descrita na Lei 7.498/86, como parte da sua atividade de exercício profissional[23]. Dessa forma, os cuidados, seja no âmbito domiciliar, ambulatorial, seja no hospitalar deve ser prestado da melhor forma possível. Assim, os procedimentos realizados na APS, devem ser realizados com base nos protocolos, considerando sempre a capacidade técnica dos profissionais, bem como os materiais, insumos e medicamentos mais adequados e disponíveis para o atendimento.

Aspectos das feridas e tratamentos na Atenção Primária à Saúde

As feridas são caracterizadas de acordo com o agente causal, profundidade, forma, tamanho, quantidade de exsudato, localização, aspecto e o ambiente do tratamento. Dessa forma, cabe ao enfermeiro, o acompanhamento periódico do processo de cicatrização, a partir da avaliação acentuada da ferida, saber determinar o tipo, tratamento adequados e coberturas necessárias para cada momento do processo de cicatrização e prevenção de infecções[19].

Estudo realizado com enfermeiros no interior de Minas Gerais (MG), destaca que o tratamento das feridas é realizado de forma eletiva ou por demanda espontânea na própria UBS, com pacientes na faixa etária de 22 a 81 anos, com prevalência para o sexo masculino, em sua maioria portadores de diabetes (85,5%). Durante a assistência é realizado técnicas assépticas,

avaliando a lesão, profundidade, localização anatômica, tipo e quantidade de exsudato. Após a realização do curativo, são repassadas orientações e cuidados domiciliares aos pacientes/familiares[17].

O tratamento da ferida possui relação direta com fatores socioeconômicos, as quais podem influenciar na conduta terapêutica, visto que pode acarretar o abandono do tratamento. Todavia, a demora do processo de cicatrização da ferida pode estar relacionada a condições pré-existentes e ao tratamento empregado. Verifica-se também que na maioria das vezes, a procura pelo tratamento de ferida é realizada na APS, conforme a necessidade de encaminhamento a outros níveis de saúde[24].

Quanto aos aspectos das feridas, verifica-se a necessidade do olhar holístico do profissional, de forma individual, tendo em vista que as feridas podem apresentar aspectos variados, tais como: neuropatia diabética, úlcera venosa, úlcera arterial, lesão por pressão, ferida traumática e lesão oncológica[15]. Ressalta-se que cada ferida possui uma característica peculiar que necessita de particularidade para inserção de tratamento, condição clínica do paciente e contexto social.

Sobre o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre os tipos de cobertura, verificou-se um conhecimento ativo sobre a doença base leva ao surgimento e demora no processo de cicatrização, sendo que os tipos de coberturas mais citadas foram: a bota unna (92,7%), papaína (90,2%), Kollagenasse (95,1%), Sulfadiazina de prata (90,2%), Neomicina (85,4%),Ácidos Graxos Essenciais -AGE (80,5%) e Hidrogel (70,7%)[11]. É de suma importância que o profissional de enfermagem tenha o suporte de recursos materiais e humanos para uma melhor qualidade da assistência, bem como colaborar para o fechamento das feridas e prevenção de novas.

Em relação ao debridamento de feridas, um estudo quantitativo, realizado com enfermeiros da APS, do município do Sul do Brasil, apesar dos mesmos possuírem respaldo legal para realização do debridamento instrumental conservador de maneira superficial, porém, não realização alegando não se sentirem seguro e aptos para executá-los, demonstrando dessa forma a fragilidade e insegurança na instrumentalização, que os torna distantes dessa prática cotidiana[19]. O processo de debridamento é caracterizado como uma prática essencial no processo de cicatrização de feridas. Dentre os métodos de debridamentos de feridas estão: o autolítico, enzimático, mecânico e instrumental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se entre os estudos analisados a importância da assistência de enfermagem no cuidado de feridas na Atenção Básica a Saúde é referido de forma desconhecida, pouca ação envolvida no processo, apenas atitudes básicas sem conhecimento adequado e autonomia do

profissional para prescrever e saber avaliar com segurança sobre os tipos de feridas, processos de cicatrização, coberturas e até mesmo a necessidade de debridamento.

Dessa forma, ressalta a necessidade dos profissionais de enfermagem, sobre a capacitação do seu conhecimento para melhor acompanhamento e evolução das feridas de forma mais eficaz, com a escolha do procedimento e dos instrumentos adequados, visto que a ferida traz interferência na qualidade de vida dos pacientes e familiares.

Torna-se necessário, que o enfermeiro na APS, avalie as condições clinicas do paciente e realize a avaliação periodicamente, a partir do exame físico, anamnese e exames laboratoriais, em casos de pacientes diabéticos ou aqueles de difícil processo de cicatrização, sabendo orientar os familiares/pacientes sobre os cuidados no domicilio, bem como no momento do procedimento para melhor êxito na cicatrização, utilize técnicas assépticas e produtos compatíveis com as características das feridas para não retardar o tratamento. Portanto, enfatiza-se a necessidade de ações sistematizadas e individualizadas para a realização do processo de tratamento de feridas complexas, bem como a capacitação do profissional para avaliação e prescrição de coberturas que melhor possibilite o processo de cicatrização das feridas.

REFERÊNCIAS

1. Bernardo AFC, Santos K, Silva DP. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. Revista Saúde em Foco [internet]. 2019 [cited 2023mai12]; 11(1):1221-33. Availablefrom: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/11/PELE-ALTERA%C3%87%C3%95ES-ANAT%C3%94MICAS-E-FISIOL%C3%93GICAS-DO-NASCIMENTO-%C3%80-MATURIDADE.pdf

2. Silva MT, Kremer TS, Costa SP, Ruiz LS, Gandra RF, Auler ME. Os desafios na conduta terapêutica em pacientes acometidos com feridas crônicas. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, [Internet]. 2023 [cited 2023 abr 10]; 27(3):1242-68. Available from: https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9426/4605

3. Costa CV, Amorim ES, Paiva FF, Fonseca HTA, Honorato JP, Souza LCA, et al. Conhecimento da enfermagem no tratamento de feridas. REAEnf [Internet]. 2021 [cited 2023 nov 03]; 15:e9221. Available from:https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/9221

4.Fontes FLL, Oliveira AC. Competências do enfermeiro frente à avaliação e ao tratamento de feridas oncológicas. RevistaUningá, [Internet]. 2019 [cited 2023 jun 03]; 56(S2):71-9. Available from: https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2158/1902

5. Francisco HS. Produção científica acerca de novas tecnologias no tratamento de feridas. 2022. 57 f. Dissertação (Bacharelado em Enfermagem) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, Goiânia, GO, 2022. Availablefrom: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/4078 .

6. Leite FAZ, Brito ASA. Curativos de prata no tratamento de feridas exsudativas – uma revisão sistemática. Revista Feridas [Internet]. 2019 [cited 2023 jun 03]; 9(46):1682-89. Availablefrom: file:///C:/Users/PC/Downloads/diagramadora,+REVISTA+FERIDAS+-+ED.46+ARTIGO+2%20(1).pdf

7. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 0501/2015– Revogada para a resolução COFEN nº 567/2018. [internet]. 2018 [cited 2023 mai 21]Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no05012015_36999.html.

8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm[Internet]. 2008 [cited 2023 abr 15]; 17(4):758-64. Availablefrom: https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=pt

9. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MR. A estratégia pico para a Construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Latino-am Enfermagem [Internet]. 2007 [cited 2023 mai 10];15(3). Available from: https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?format=pdf&lang=pt

10. Greenhalgh, T. *et al.Storylines of research in diffusion of innovation: a meta-narrative approach to systematic review.* Soc Sci Med [Internet]. 2005 [cited 2023 abr 15]; 61(2):417-430. Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15893056/

11. Costa JAS, Pitella CQP, Lopes APR, Caetano LCO, Santos, KB. Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde. Rev EnfermAtualIn Derme [Internet]. 2022 [cited 2023 mai 05]; 96(37):e-021199. Available from: https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1282/1245.

12. Oliveira AMC, Rocha PSS. Diagnóstico situacional do tratamento de feridas na atenção primária no município de Belém-PA. Revista de Enfermagem Atual [Internet]. 2022 [cited 2023 mai 05]; 96(38):e-021252. Availablefrom: https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1327/1398

13. Oliveira AP, Rodrigues MP, Melo RHV, Vilar RLA, Sampaio ATL. Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. Avances En Enfermería[Internet]. 2021[cited 2023 mai 05]; 39(3):345-55. Available from: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/54520/1/VisaoEnfermeirosProtocolo_Sampaio_2021.pdf

14. Sousa NC, Silva PS. Cuidados realizados pelo enfermeiro da atenção primária à saúde ao idoso no espaço domicilio. Enferm Foco [Internet]. 2021 [cited 2023 mai 05]; 12(6):1077-83. Available from: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-06-1077/2357-707X-enfoco-12-06-1077.pdf

15. Barreto RAR, Silva IL, Medeiros SEM, Silva LMFC, Silva TS. Assistência de enfermagem às pessoas com feridas no município de Santa Cruz/RN: relato de experiência. Revista Extensão & Sociedade [internet]. 2021 [cited 2023 mai 05]; 12(2):141-154. Availablefrom: https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/26234/15240 .

16. Tristão FR, Girondi JBR, Hammerschimidt KSA, Zamprogna KM, Soares CF, Evaristo SM et al. Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. Cogitareenfermagem [Internet]. 2020 [cited 2023 mai 05]; 25: e65223. Available from: file:///C:/Users/PC/Downloads/65223-282983-1-PB.pdf

17. Campoi ALM, Felicidade PJ, Martins LCN, Barbosa LBM, Alves GA, Ferreira LA. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relato de experiência. REFACS [internet]. 2019 [cited 2023mai 05]; 7(2):248-25. Available from: https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/3045/pdf.

18.Girondi JBR, Soldera D, Evaristo SM, Locks MOH, Amante LN, Vieira AS, Debridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde. Enferm. Foco [Internet]. 2019 [cited 2023 mai 05]; 10(5):20-25. Available from: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-10-05-0020/2357-707X-enfoco-10-05-0020.pdf

19. Sousa MBV, Bezerra AMFA, Costa CV, Gomes EB, Fonseca HTA, Quaresma OB, *et al*. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. REAS [Internet]. 2020 [cited 2023 set 17]; (48):e3303. Available from: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3303

20. Caveião C, Hey AP, Sales WB, Tavares ELP, Souza E, Silva MMBG. Conhecimento do enfermeiro da atenção primária à saúde sobre a indicação de coberturas especiais. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther[internet]. 2018 [cited 2023 mai12]; 16:e3118. Available from: https://pdfs.semanticscholar.org/aa85/f6e664c7c6e851c5993843be52ddcb549ac3.pdf

21. Soares CF, Heidemann ITSB. Promoção da Saúde e Prevenção da Lesão Por Pressão: Expectativas do Enfermeiro da Atenção Primária. TextoContextoEnferm, [Internet]. 2018 [cited 2023 set 17]; 27(2):1630016. Available from: https://www.scielo.br/j/tce/a/6zsFqCkRtG75SMQhrcJxdSw/?format=pdf

22. Silva DRVP, Moreira KFG. Intervenções de enfermagem na avaliação e tratamento de feridas em uma Estratégia de Saúde da Família. Rev Universidade do Piauí. [Internet]. 2020. [cited 2023 out 13]; 20(4). https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14637

23. Conselho Federal de Enfermagem. Lei n 7.498/86, de 25 de junho de 1986 – alterada pelas leis nº 14.434/2022 e 14.602/2023 [internet]. 1986 [cited 2023 nov 03]Available from: https://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986.

24. Vieira CPB, Pinheiro DM, Luz MHBA, Araújo TME, Andrade EML. Tecnologias utilizadas por enfermeiros no tratamento de feridas. Revista de Enfermagem da UFPI [Internet]. 2017 [cited 2023 nov 01]; 6(1):65-70. Available from: file:///C:/Users/PC/Downloads/5852-20768-1-PB.pdf